

3139

LESÃO HEPÁTICA ASSOCIADA AO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES E PRODUTOS A BASE DE PLANTAS: UMA REVISÃO DE CASOS CLÍNICOSMICHELLE HOFF DE ASSIS; BRUNA CHERUBINI ALVES; VIVIAN CRISTINE LUFT ; VALESCA DALL'ALBA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O consumo de suplementos alimentares e uso medicinal de plantas são muito difundidos pelo mundo. No entanto, diferente do que diz o senso comum, esses produtos não são inócuos, podendo trazer danos severos à saúde, especialmente injúria hepática. Diante do cenário atual, onde o apelo midiático é muito forte e se observa um consumo crescente desses produtos, é necessário alertar profissionais da saúde e a população em geral sobre os riscos relacionados à utilização desses produtos. Neste trabalho o foco de investigação foi hepatotoxicidade e sua associação com uso de suplementos alimentares e produtos à base de plantas. **OBJETIVO:** Descrever através de uma revisão da literatura os casos clínicos de lesão hepática induzida por uso de produtos a base de plantas e suplementos alimentares. **MÉTODOS:** A busca por artigos foi realizada nas bases de dados Pubmed, LILACS e Google Scholar, utilizando os termos: lesão hepática induzida por drogas e medicamentos, suplementos alimentares, ervas e seus respectivos sinônimos. Foram incluídos no trabalho estudos de casos, publicados em inglês e espanhol, em qualquer período de tempo. Os casos foram compilados em um banco de dados para análises estatísticas. **RESULTADOS:** Foram incluídos 168 artigos, que totalizaram 392 casos clínicos de lesão hepática induzida por plantas e suplementos alimentares. Desse total, 48% foram casos associados a plantas, 48,0% associados a suplementos alimentares e 3,8% a produtos contendo esteroides. A idade dos casos foi 45 (32-55) anos, houve predominância do sexo feminino (64,7%) e latência foi de 7 (4-16) semanas. Os sintomas mais observados foram icterícia (65,6%), dor abdominal (32,2%), náuseas e vômito (28,2%). A maior parte dos indivíduos necessitou de hospitalização (81,8%). O padrão de lesão hepatocelular foi predominante (63,7%). A maior parte dos casos evoluiu para resolução (85%), embora uma parcela expressiva tenha evoluído para óbito (3,7%) ou transplante (9,2%). **Conclusão:** Existem diversos casos de lesão hepática induzida por produtos a base de plantas e suplementos alimentares descritos na literatura. Mais estudos precisam ser realizados para esclarecer a relação dose-efeito, os possíveis mecanismos que geram a lesão e as populações de risco.

3141

TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL NO SETOR DE EMERGÊNCIA PELAS FERRAMENTAS NUTRITIONAL RISK SCREENING (NRS) E NUTRITIONAL RISK EMERGENCY (NRE)RENATA WOLF; JOHNNY GALHANO DOS SANTOS; CAMILA SAUERESSIG; JÉSSICA CORREA DOS SANTOS;
VALESCA DALL'ALBA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Considerando as especificidades e adversidades dos serviços de emergência, o rastreamento do risco nutricional pode auxiliar na tomada rápida de decisão quanto à conduta nutricional. Ferramentas de triagem para uso neste setor devem ser idealmente de fácil execução, baixo custo e rápidas. Devido a isso, ferramentas tradicionais geralmente utilizadas na internação nem sempre são adequadas para a emergência. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de risco nutricional através de duas ferramentas distintas em pacientes admitidos no serviço de emergência de um hospital público. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com indivíduos com idade ≥ 19 anos atendidos no Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O risco nutricional foi avaliado através das ferramentas NRS-2002 e NRE-2017, em até 48 horas após a admissão hospitalar. Foram classificados com risco nutricional pacientes com escore ≥ 3 pontos pela NRS e com escore $\geq 1,5$ pontos pela NRE. A NRS utiliza medidas objetivas, as quais nem sempre são possíveis de aferir na prática. A NRE é composta por seis questões subjetivas referidas pelo paciente, com respostas sim ou não. Dados expressos em frequência absoluta (n) e relativa (%). A análise de concordância entre as ferramentas foi realizada através de teste Kappa. **Resultados:** Foram avaliados 432 pacientes (idade = $57,3 \pm 15,6$ anos e 54,4% mulheres). A prevalência de risco nutricional encontrada com a NRS foi de 35,6% e com a NRE 44,9%. Foi observada uma concordância moderada entre as ferramentas (kappa = 0,599, valor $p < 0,01$). Quando os dados foram estratificados para indivíduos idosos (idade ≥ 60 anos), a prevalência de risco aumentou tanto pela NRS, quanto pela NRE (48,8% e 60,9% respectivamente, kappa = 0,519, $p < 0,01$). **Conclusão:** A NRE-2017 foi mais sensível na identificação de pacientes em risco nutricional e por utilizar dados facilmente obtidos, parece ser a melhor opção para uso na emergência.

3177

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA COORTE RETROSPECTIVAJÚLIA DELGADO DA FONSECA; THÁIS RODRIGUES MOREIRA; CRISTIANE VALLE TOVO
UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: A cirurgia bariátrica (CB) é um método de tratamento para obesidade que pode apresentar riscos e benefícios; por este motivo o acompanhamento multiprofissional antes e após o procedimento assume papel essencial para o sucesso do paciente.

OBJETIVO: Avaliar o acompanhamento recebido após o procedimento e suas consequências no estado nutricional do paciente.

MÉTODOS: Estudo de coorte retrospectivo com pacientes que realizaram CB acompanhados por até 60 meses, em hospital terciário de Porto Alegre. Foram incluídos sujeitos de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, integrados no sistema de prontuário